

## Cadê a compensação?

Em 2008, portanto há 14 anos, foi assinado um Termo de Ajuste de Conduta entre o GDF e as empresas que construíram edifícios de até 25 andares no Guará, em que elas se comprometiam a investir na melhoria do sistema viário e em outras obras para compensar o impacto que os empreendimentos provocaram na cidade. Mas, o acordo ainda não foi cumprido porque o próprio governo não conseguiu elaborar os projetos das benfeitorias, o que somente estão sendo providenciados agora, para serem executados a partir de julho. Pelo acordo, serão investidos R\$ 5,2 milhões por parte das empreendedoras, sem recurso público (Páginas 4 e 5).

### TRAGÉDIA FAMILIAR



Em apenas dez dias, uma das famílias mais tradicionais da história do Guará perdeu três dos seus membros para a Covid. Morreram Divino Alves, a mulher Sileia e o filho Ewerton (Página 7).

### Para jogar e se deliciar

A Caverna é a primeira Luderia do Guará, que une jogos e hambúrgueres.

Página 15





# POUCAS & BOAS



## Risco de desabamento

A Administração Regional do Guar4 pode estar sendo negligente com o risco de desabamento da antiga sede da Casa da Cultura, ao lado do Pont4o do Cave.

Desativada h4 mais de dez anos quando a Casa da Cultura foi transferida para sua nova sede, o pr4dio nunca recebeu qualquer tipo de manutenç4o, sem contar que j4 w tinha problemas estruturais por causa da retirada de duas colunas de sustentaç4o do telhado para desobstruir o sal4o, onde funcionava uma boate h4 mais de 20 anos. O telhado da casa est4 visivelmente encurvado e piora a cada per4odo de chuvas.

O risco 4 maior porque o espaço serve de moradia para moradores de rua.

A pergunta 4: se o pr4dio n4o ser4 mais utilizado e nem recuperado, porque 4 mantido de p4, mesmo com os riscos vis4veis?



## Covid levou Seu Expedito

Antigo l4der comunit4rio da QE 38, Expedito Paulino da Silva foi outra v4tima da Covid-19, aos 76 anos. Ele morreu nesta terç4-feira, 13 de abril, depois de ficar internado durante uma semana. Como tinha comorbidades no pulm4o e no coraç4o, n4o resistiu 4s complicaç4es da doenç4.

Seu Expedito era pai do l4der comunit4rio Jos4 Neto, ligado ao movimento das cooperativas habitacionais no Guar4 e no DF.



## Sou contra, mas n4o posso aparecer

Moradores da QE 15 procuraram o Jornal do Guar4 para mostrar a insatisfaç4o deles contra a casa de passagem que havia sido instalada no Conjunto "Q" da quadra. O argumento deles, apresentado em abaixo-assinado protocolado na Administraç4o Regional, 4 que a instalaç4o do abrigo contraria a legislaç4o urban4stica da quadra e da cidade, "que n4o permite a mistura de atividades de uso familiar, comercial, industrial e institucional". Eles alegam que, por causa disso, n4o haveria autorizaç4o legal para o funcionamento da casa naquele local.

A casa de passagem, de acordo com a Secretaria de Desenvolvimento Social, 4 destinada ao atendimento de fam4lias em situaç4o de rua ou de vulnerabilidade social. A proposta 4 n4o separar pais, filhos e parentes em diversos abrigos espec4ficos por sexo e idade. L4 eles recebem comida, dormida, acesso 4 escola, apoio psicol4gico e jur4dico por um per4odo at4 que sejam inseridas no mercado de trabalho ou em outra moradia.

Mas, a falta de informaç4es sobre o projeto aos moradores vizinhos gerou uma resist4ncia que poderia ter sido evitada. No fundo, os moradores est4o preocupados 4 com a falta de segurança por causa da concentraç4o de at4 30 pessoas desconhecidas na casa e o aumento do movimento na rua. N4o foi explicado a eles que esses moradores eventuais e passageiros ter4o que cumprir hor4rios de chegada e sa4da, al4m de ter a circulaç4o externa monitorada.

Como a resist4ncia transmitiria uma sensaç4o de preconceito, os moradores queriam que o jornal publicasse o manifesto, desde que os nomes deles n4o fossem publicados, o que n4o pode ser aceito no bom jornalismo. Quem reclama e denuncia tem que aparecer. Ent4o, postamos na reportagem, a carta que eles entregaram na Administraç4o com o nome dos 43 signat4rios.

Mas, o Instituto Toc4r, escolhido pela Secretaria de Desenvolvimento Social para administrar o projeto no Guar4, garante que os moradores n4o ter4o qualquer motivo de preocupaç4o. Nem com a segurança e nem com o movimento.

## Cuidados contra a Dengue

O n4mero de casos da dengue caiu em 89,5% nas dez primeiras semanas deste ano no Guar4 em relaç4o ao mesmo per4odo de 2020, de acordo com Vigil4ndia Epidemiol4gica.

Mesmo assim, n4o podemos relaxar. O combate deve ser permanente. Faça sua parte e n4o deixe 4gua parada para n4o facilitar a proliferaç4o do mosquito transmissor.

## V4nia Gurgel na Estrutural

Com a miss4o de resolver as muitas demandas da regi4o, V4nia Gurgel, ex-administradora regional do Guar4, assumiu a Administraç4o Regional do Setor Complementar de Ind4stria e Abastecimento (SCIA), regi4o mais conhecida como Cidade da Estrutural.

Com as b4nç4os do presidente da C4mara Legislativa e presidente do MDB DF, Rafael Prudente.

## JORNAL DO GUAR4



ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)

Reportagem: Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9  
71070-300 • Guar4 • DF

### Circulaç4o

O *Jornal do Guar4* 4 distribuído gratuitamente por todas as bancas de jornais do Guar4; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associaç4es, entidades; nas ag4ncias banc4rias, na Administraç4o Regional; nos consult4rios m4dicos e odontol4gicos e portarias dos edif4cios comerciais do Guar4. E, ainda, atrav4s de mala direta a l4deres comunit4rios, empres4rios, autoridades que moram no Guar4 ou que interessam 4 cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, C4mara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e ag4ncias de publicidade.



61 33814181



jornaldoguara.com



/jornaldoguara



contato@jornaldoguara.com



@jornaldoguara



# DESTINO DO GINÁSIO DO MAXWELL

Audiência pública debate como usar ginásio poliesportivo retomado de escola no Guará. Moradores defendem o uso até situação resolver

Participantes de audiência pública remota na noite desta quarta-feira (14 de abril) defenderam o uso do ginásio poliesportivo da QE 11 do Guará I, conhecido como "Ginásio do Maxwell". O evento foi transmitido ao vivo pela TV Web CLDF e pelo canal da Casa no Youtube.

O mediador do debate, deputado Rodrigo Delmasso (Republicanos), morador do Guará, explicou que o ginásio era utilizado pelo colégio Maxwell e, desde que a escola privada encerrou suas atividades em setembro de 2019, o ginásio foi retomado pela Administração Regional do Guará, por se localizar em área pública. Na avaliação do parlamentar, durante o processo de regularização da área, que já está em andamento, o ginásio deveria permanecer aberto à comunidade porque, além da prática de esportes, abrange um espaço de múltiplas atividades, com salas que podem ter serven-

tia a pequenas empresas e associações.

Do mesmo modo, a administradora regional do Guará, Luciane Quintana, defendeu a importância do local para a comunidade, que é bastante utilizado para atividades esportivas. Ela informou sobre o processo de regularização, que atualmente está na fase de elaboração de laudos técnicos pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação do DF (SEDUH). Manifestaram apoio ao uso do ginásio o secretário de Juventude do DF, Kedson Rocha, e o secretário de Atendimento à Comunidade do Distrito Federal, Severino Cajazeiras.

## MANUTENÇÃO DO ESPAÇO

A professora de capoeira, Michelle Lima, que no momento da audiência estava treinando no local, mostrou o uso do espaço ao vivo. Tanto Michele, quanto a diretora de seleções da Confederação Brasileira de Futebol de



**Na audiência remota, moradores e coordenadores de projetos esportivos sugeriram o uso do ginásio até a situação jurídica do prédio se resolver, uma vez que o ginásio coberto do Cave está interditado**



Salão, Tatiana Weysfield, explicaram que os próprios usuários do ginásio, por meio de doação de equipamentos e material de limpeza, tem zelado pela manutenção do ginásio desde o ano passado.

Por sua vez, o presidente da Associação das Microempresas do Guará,

SIA e Scia (AMPEC), José Augusto de Jesus, propôs à Administração do Guará o uso do local via termos permissionários coletivos para aqueles que têm projetos para utilizar a área.

Moradores do Guará, como Leonardo Rangel e Afonso Magalhães, cobraram trans-

parência na administração e utilização do local. Diversos moradores, que participaram do encontro remoto, levantaram outros aspectos, como as dívidas do antigo colégio, as taxas de utilização de área pública, de iluminação, entre outras questões de uso e manutenção do ginásio.

**10x** PRÊMIO Colibri-DF

**11x** TOP OF MIND - Brasília -

PARCEIRA DO **5A** QUINTO ANDAR

**Thais**  
IMOBILIÁRIA

Tel. **3031-2225**

[WWW.THAISIMOBILIARIA.COM.BR](http://WWW.THAISIMOBILIARIA.COM.BR)



## Compensação pelos arranha-céus

# DINHEIRO DISPONÍVEL. MAS FALTA PROJETO

Acordo disponibiliza mais de R\$ 5 milhões para obras no Guará II, mas governo precisa apresentar projetos. Dinheiro é das empreendedoras

Um conluio entre donos de terrenos no lado par da orla do Guará II, membros do governo Maria de Lourdes Abadia (que concluiu o governo Joaquim Roriz) e alguns deputados distritais durante a votação do Plano Diretor Local (PDL) do Guará em 2006 permitiu a construção de edifícios de até 75 metros ou 26 andares na orla do Guará II. O limite proposto no PDL e discutido pela comunidade durante duas audiências públicas era de 26 metros de altura, o que correspondia a 10 andares, em toda a cidade mas, na última votação da agenda da Câmara Legislativa, em dezembro de 2006, às 2h da manhã, sem que a comunidade e imprensa ficassem sabendo com antecedência, foi aprovada a emenda que triplicava esses limites.

O conluio foi estrategicamente incluído na agenda da última votação do ano e da gestão da Câmara Legislativa (em 2007 tomariam posse os novos deputados distritais eleitos) e do governo (que já tinha eleito José Roberto Arruda), para que não houvesse tempo e condições da

alteração ser revista. Assim que tomaram conhecimento da negociata (por causa da suspeita de envolvimento de pagamento de propina aos membros do governo e aos deputados distritais que votaram a favor), as lideranças guaraenses passaram a protestar contra a aprovação da emenda, que era bem diferente da proposta apresentada pelo governo nas duas audiências públicas no Guará. Até o Ministério Público tentou intervir ao propor a nulidade da votação, com base na falta de discussão com a comunidade, mas a Justiça não aceitou o pedido. Pressionado, o então governador eleito José Roberto Arruda chegou a encenar a revogação da emenda, ao publicar o Decreto 29.406, de 15 de agosto de 2007, alterando os limites para 56 metros de altura na orla e 36 metros (12 andares) na via central do Guará II e 26 metros no Setor de Oficinas Sul, apelidado depois de "Park Sul".

A proposta da edição do decreto foi apresentada a Arruda pelo recém-eleito presidente da Câmara Legislativa, deputado distri-



Orla do Guará recebeu cerca de 5 mil novos moradores, com impactos no trânsito e na infraestrutura básica

tal Alírio Neto (que não fazia parte da gestão que aprovou o PDL do Guará), sob o argumento de que a população guaraense estava preocupada com os riscos da falta de controle da verticalização da cidade, o que poderia provocar um desequilíbrio arquitetônico, principalmente no Guará II, e fortes impactos na infraestrutura ao longo da orla. Entretanto, a edição do decreto provocou forte reação das incorporadoras que já haviam aprovado vários projetos com as novas medidas aprovadas pela Câmara Legislativa e não aceitavam a "mudança das regras no meio do campeonato". Descobriu-se depois que o próprio governador Arruda e o deputado Alírio Neto sabiam que o decreto seria facilmente considerado inconstitucional pela Justiça e mantida a consequente manutenção do PDL aprovado. Dito e feito. Mas,

para amenizar a ira da população, os dois negociaram com as incorporadoras um Termo de Ajuste de Conduta (TAC), com a intermediação do Ministério Público, em que elas se comprometiam a destinar um determinado valor, na época cerca de R\$ 1,2 milhão, para investimentos na cidade como "compensação". O acordo incluía as incorporadoras que estavam investindo na orla do Guará II e no SOF Sul (também região administrativa do Guará). Mas, por falta de projetos técnicos e de vontade política dos governos subsequentes de Rogério Rosso, Agnelo Queiroz e Rodrigo Rollemberg, o compromisso não foi cobrado, até ser restabelecido pelo governo Ibaneis e anunciado para implantação nos próximos meses. Em valores atualizados, a cidade vai receber mais de R\$ 5,2 milhões em investimentos, principalmente na

orla do Guará II, onde houve maior impacto com as construções acima do padrão da cidade.

### COMO SERÁ A COMPENSAÇÃO

O anúncio da retomada do acordo foi feito em outubro do ano passado, quando o governo Ibaneis anunciou que havia concluído a aprovação do Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV), definido melhorias, prazos para intervenções. Em dezembro, o pacto foi renovado e assinado. Em valores corrigidos são exatos R\$ 5.225.176,59, com entrega das melhorias em até 14 meses, a contar da data da apresentação dos projetos.

Entre as obras previstas estão a ampliação das faixas de acomodação nos retornos; mudanças no ciclo semafórico na interseção do Guará I com o Guará II; realocação



Um novo edifício está surgindo na orla, aumentando ainda mais o impacto



das faixas de pedestres; requalificação da avenida central, com ciclovia, calçadas e acessibilidade; implantação de sistema viário e paisagismo da praça da EQ 23/25.

O secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Mateus Oliveira explica que o governo resolveu cobrar a dívida das incorporadoras antes que ela caducasse ou caísse no esquecimento. “As empresas estavam com as obrigações em aberto, pendentes de cumprimento. Nossa gestão pegou e resolveu o problema, concluindo a aprovação do EIV junto ao setor produtivo, definindo as obras que os empreendimentos, enfim, farão”, afirma o secretário. O Termo de Compromisso foi aprovado pela Comissão Permanente, que vai fiscalizar a execução das intervenções.

“Essas empresas geraram impactos à vizinhança com a promessa de que as intervenções necessárias viriam. Faltava gestão do problema a fim de que elas pudessem realizar as obras para que a população possa usufruir das melhorias no espaço urbano da região”, completa o titular da Seduh.

Passados seis meses do anúncio, pouco se avançou na execução do acordo. Questionada pelo **Jornal do Guará**, a Seduh informou, em nota, que “são cinco medidas de responsabilidade de execução por parte das compromissárias, sendo que várias delas estão cumprindo o prazo de elaboração dos projetos dessas medidas. As

demais estão em fase de esclarecimentos de dúvidas das medidas que já possuem projeto e as obras devem ser iniciadas em breve”, mas não informou o estágio da elaboração desses projetos e nem quanto serão concluídos.

A execução das obras depende apenas do governo. Aliás, sempre dependeu, de acordo com ex-presidente da Associação das Empresas do Mercado Imobiliário do Distrito Federal (Ademi-DF), Paulo Muniz. “Desde o início, nos colocamos à disposição para fazer os investimentos combinados. Chegamos a insistir com os governos de Agnelo Queiroz e Rodrigo Rollemberg, mas não demonstraram muito interesse”.

Desta vez, parece que o acordo será cumprido, mesmo com a lentidão do governo em fazer sua parte. O diretor de Assuntos Trabalhistas da Ademi, André Oliveira, representante da instituição nas negociações com a Seduh, prevê que parte das obras previstas deve ser iniciada em julho. “Alguns projetos já estão prontos e em condições de começarem a ser executados. Outros estão sendo revistos ou corrigidos e assim que ficarem prontos poderemos iniciar a execução”.

**BENEFÍCIOS PARA TODOS**

“Todas as empresas envolvidas tinham muito interesse que as obras fossem feitas. Era compromisso delas, por isso há satisfação em assinar



**Entre as obras de compensação previstas está a construção de uma praça entre as QIs 23 e 25, onde está hoje o Circo Vitória**

o termo após tanto tempo, cumprindo a obrigação que tinham com a sociedade”, afirma o atual presidente da Associação de Empresas do Mercado Imobiliário do Distrito Federal (Ademi-DF), Eduardo Aroeira Almeida.

De acordo com o representante das empresas, o fato de as intervenções não terem sido executadas no entorno das edificações no passado foi oportunidade perdida. “É ótimo que isso aconteça agora para a cidade e aos atuais moradores, mas as empresas venderam as unidades sem possibilidade de valorização”, emenda.

“Será de grande importância para ampliar a mobilidade

de urbana da população, na Avenida Contorno e Central. Esses ajustes são importantes para a segurança de ciclistas, pedestres e no fluxo viário”, afirma a administradora regional do Guará, Luciane Quintana. Ela lembra que a cidade se desenvolveu muito com a construção de mais prédios, mas isso aumentou significativamente o impacto no trânsito e na movimentação das pessoas.

Morador do Guará há oito anos, o servidor público Joaquim Xavier, 52 anos, aprova melhorias na avenida que corta toda a cidade. “É bom saber que, depois de tanto tempo, não vai ficar por isso mesmo. Sempre ouvi-

mos que tem essas obras de compensação, mas realmente aqui faltou”, diz. Para ele, as medidas vão valorizar ainda mais a região do Guará.

No ano passado, o primeiro Termo de Compromisso para medidas compensatórias foi firmado para garantir melhorias viárias no Setor de Garagens e Concessionárias de Veículos (SGCV), também região do Guará, depois de 12 anos de espera. O objetivo é garantir que as construtoras executem obras que minimizem o impacto dos prédios erguidos no Park Sul. Ali, o investimento do setor produtivo é de R\$ 24,3 milhões e eles têm prazo de 30 meses para a entrega das obras.

# A MELHOR FEIJOADA DO GUARÁ

- Farta (serve 2 pessoas)
- Completa
- Saborosa





**Brazilian Buffet**

📞 61 99983-3565

ENTREGA EM TODO O GUARÁ  
OU RETIRADA NA  
QE 34 CONJUNTO A CASA 2



## Vacina chega para 64 e 65 anos

Começa neste sábado, 17 de abril, a vacinação contra Covid-19 de pessoas com 64 e 65 anos no Distrito Federal. O Ministério da Saúde anunciou o envio ao DF de 80 mil doses de AstraZeneca e Coronavac, entre as quais 72,8 mil serão aplicadas, e o restante deve ser mantido como reserva técnica.

A vacinação durante o final de semana acontece apenas em alguns postos de plantão (ver relação abaixo). No Guará, apenas no Ubis 1, ao lado do Hospital Regional, na QI 6. A partir de segunda, continua em todas as outras Unidades Básicas de Saúde (UBS).

A vacinação dessas duas faixas etárias ocorrerá nas regiões Norte, Sul, Leste, Oeste, Centro-Sul, Central e Sudoeste, de forma presencial e em drive-thru.

### Pontos de vacinação de plantão

- UBS 1 Guará: misto
- Parque da Cidade: drive-thru
- UBS 2 Samambaia: presencial
- Unieuro: drive-thru
- UBS 3 Recanto das Emas: presencial
- Taguaparque: drive-thru
- UBS 1 de Sobradinho 1: presencial
- UBS 5 de Planaltina (Arapoanga): misto
- Bezerrão: misto
- Iguatemi: drive-thru
- Jardim Botânico CPS: drive-thru
- UBS 5 Ceilândia: drive-thru
- UBS 3 Ceilândia: presencial

# Morre Nelsinho da Ceb

Morreu na terça-feira, 13 de abril, vítima da Covid-19, um dos personagens mais conhecidos da cidade, Nelson Santos Borges, 69 anos, que foi chefe do escritório da Ceb no Guará durante 13 anos. De tão identificado com a empresa, era conhecido como "Nelsinho da Ceb".

Quem participou da vida social do Guará nas décadas de 80 e 90 não pode deixar de se lembrar de Nelsinho da Ceb, frequentador assíduo das boas festas, dos bons bares, dos eventos esportivos e de exercitar uma das principais qualidades, a de fazer amigos. Era conhecido também por "quebrar os galhos" para quem tinha problemas na Ceb, quando foi gerente do escritório da empresa no Guará por muitos anos.

Nelsinho foi chefe do escritório da Ceb no Guará entre 1985 e 1997, ano em que Cristovam Buarque assumiu o governo e ele foi transferido para o escritório do Núcleo

Bandeirante. Voltou em 1991, quando Roriz ganhou as eleições e o trouxe de volta para o Guará, onde ficou até se aposentar, em 2005. Participou ativamente da campanha de José Roberto Arruda, de quem é amigo pessoal, em 2010, mas não assumiu cargo no governo por decisão pessoal.

Sorridente e afável, Nelsinho nunca negou ajudar os amigos. Sempre esteve disposto a participar de eventos promovidos por clubes de serviços, associações e e outras instituições do Guará que o procuravam.

Aposentado da Ceb desde 2005, empresa que se dedicou durante 36 anos, Nelson Santos Borges, dedicava seu tempo aos netos, e, claro, ao papo com os inseparáveis amigos Aroaldo, Zé Carlos, Lettieri, de preferência no Mercado do Núcleo Bandeirante, regado a uma cerveja gelada. Quando frequentava a boemia do Guará, Nelsinho marcava ponto



nos bares Fontoura (QE 26) e Brechó (QI 22 - onde é o Savassi).

Nos áureos tempos do futebol amador do Guará, considerado nas décadas de 80 a 90 como o melhor do Distrito Federal, Nelsinho foi diretor do Copobol, que disputava duros embates com Pratao, Tradição, Maringá, Esparta, Jardim... A paixão pelo futebol se estendia ao Clube de Regatas, como sócio remido e conselheiro.

Como entendido no assunto, Nelsinho continuava prestando consultoria na área de energia elétrica, seu único afazer profissional.

# PROMOÇÃO

## SALGADO DO DIA

R\$ 2,99

TODO DIA  
UMA OPÇÃO DE  
SALGADO POR



Pão de Queijo



RUA 22 LOTE 13- POLO DE MODA

☎ 30395702

☎ 982142296

ABERTO DE SEGUNDA A SÁBADO DAS 9H ÀS 19H



# TRAGÉDIA FAMILIAR

A Covid leva três pessoas da família de ex-administrador regional do Guará Divino Alves em apenas dez dias

Em apenas dez dias, o vírus mais letal da história da humanidade esfaca o núcleo de uma das famílias mais importantes da história do Guará e tira a liderança de outras duas famílias adjacentes. No dia 3 de abril, sábado, a Covid levou o ex-administrador regional do Guará por duas vezes Divino Alves dos Santos, 73 anos, após duas semanas internado. Uma semana depois, 11 de abril, foi a vez da mulher dele, Sileia Cândida de Lima Alves, 72 anos. Mas não ficou por aí. Dois dias depois, também morreu o filho mais velho, Ewerton Alves dos Santos, 47 anos. Do núcleo direto, restaram os filhos Fernando e Leandro.

Os três foram contaminados de uma vez, mas não se sabe onde e como. Divino, Sileia, Ewerton e Carol, a filha mais velha de Ewerton, estavam há uma semana na fazenda da família no município mineiro de Natalândia, próximo a Unaí, quando Sileia começou a sofrer os primeiros sintomas da Covid. Uma semana antes, ela havia participado de um passeio com duas irmãs num hotel fazenda no interior de Goiás. Dois dias depois, a família retornou a Brasília para que Divino e Sileia recebessem a vacina da sua faixa de idade. Como os sintomas pioraram, Sileia foi levada ao hospital onde exames constaram a contamina-

ção pela Covid. Lá mesmo ela ficou internada e logo depois entubada. Divino também apresentou sintomas e teve que ser internado no mesmo hospital, DF Star (Rede dOr), para onde foi levado Ewerton dois dias depois. A neta Carol, que estava com eles na fazenda, também foi diagnosticada com o vírus, mas não precisou ser internada.

No hospital, os três pioraram rapidamente e Divino e Sileia tiveram que passar por traqueostomia. Divino foi o primeiro a não resistir, depois Sileia e o filho.

## NA HISTÓRIA DO GUARÁ

Pode-se afirmar que Divino Alves é um dos mais importantes personagens da história do Guará. Em números, é o maior. Foi o administrador regional da cidade por duas vezes – os outros que também repetiram foram Heleno Carvalho e José Orlando de Carvalho – além ter sido diretor do Centro de Ensino Fundamental 4 (QI 12 do Guará I), diretor da Regional de Ensino do Guará e presidente do Conselho Deliberativo do Clube de Regatas Guará por mais de 20 anos. Nenhum outro ocupou tantos cargos públicos na cidade.

Fora dos horizontes do Guará, Divino também deixou sua marca como um dos políticos mais influentes do Distrito



Divino, Sileia e Ewerton (de camiseta vermelha) não resistiram às complicações do vírus

Federal, principalmente por sua atuação nos bastidores. Foi presidente regional do PMDB (hoje, MDB), quando o partido elegeu Joaquim Roriz governador pela primeira vez (antes, ele tinha sido governador biônico), e depois ocupou importantes cargos públicos no governo - foi diretor da Diretoria Regional de Ensino de Brazlândia, diretor administrativo da Novacap, diretor financeiro da Caesb e presidente do Metrô DF. Seu último cargo público foi como diretor

Administrativo do BRB, quando se afastou do meio político para cuidar de suas fazendas no município de Natalândia (MG), onde criava gado de corte e plantava soja.

Mesmo afastado oficialmente da política, Divino era constantemente consultado em época de eleições, por causa de sua conhecida habilidade de estrategista e pela influência que ainda exercia no meio. De temperamento forte e ao mesmo afável, ele conseguiu impor suas ideias e

posições e era conhecido pela lealdade aos amigos e por nunca prometer o que não teria possibilidade de conseguir. Contra os inimigos, era um trator. Embora carismático como negociador, Divino não conseguiu transformar essa qualidade em votos na única vez que se candidatou a deputado distrital, em 1988, quando conseguiu pouco mais de 3 mil votos. Sileia era conhecida pela doçura e alegria, e fazia o contraponto ao lado mais duro de Divino.

100% ARÁBICA CEREAÇÃO ESPECIAL

Nosso café

apenas: R\$ 8,99

Pão Dourado Pães e Delícias

WWW.PAODOURADO.COM.BR @PADARIAPAODOURADO





## ARQUIVO JG

# Cientista guarense no Fantástico sobre carro autônomo

O Brasil poderia estar bem avançado na automação veicular se tivesse apoiado quatro cientistas brasileiros que desenvolveram tecnologia sobre o assunto. Os quatro, foram destaques do programa Fantástico, da TV Globo, de 15 de janeiro de 2017, que mostrou projetos próprios que buscavam soluções para que carros pudessem circular sem necessidade de motorista. Um dos quatro cientistas mostrado no programa era o guarense Lucas Oliveira Souza, que havia sido selecionado por uma universidade da Califórnia para o aperfeiçoamento de um projeto único. Na época, Lucas estudava Engenharia de Carros Autônomos na Udacity, onde era mentor de 31 alunos pós-graduados, além de revisar projetos dos cursos de Análise de Dados e Aprendizado de Máquina do Brasil e do exterior. Reportagem do **Jornal do Guará** de 21 a 27 de janeiro mostrou com detalhes o projeto do guarense.

Inteiramente dedicado à pesquisa e ao ensino, Lucas Souza, então com 29 anos, filho do editor do **Jornal do Guará**, Alcir Souza, e da colunista social Fátima Souza, atuava na área de tecnologia há dez anos. Aluno de mestrado em Ciências da Computação da Universidade de Brasília, com especialização em Inteligência Artificial, começou a carreira na área gerencial da indústria da tecnologia, na montadora indiana Tata, com apenas 18 anos – chegou a fazer estágio na empresa, na Índia. Aos poucos, foi migrando para a área da ciência de dados e inteligência artificial, enquanto trabalhava em multinacionais, empreendimentos próprios como servidor público, até chegar ao projeto do carro autônomo.

Mas, depois de várias tentativas, em vão, de conseguir apoio do governo brasileiro para aperfeiçoar a descoberta, Lucas desistiu do projeto e hoje trabalha e coordena um programa de Tecnologia da Informação (TI) numa empresa do Vale do Silício (Califórnia).

JORNAL DO GUARÁ

TECNOLOGIA

21 A 27 DE JANEIRO DE 2017 9

## CIENTISTA GUARAENSE

# Carro autônomo cada vez mais perto

Guarense desenvolve projeto de carro autônomo em universidade americana

Você que está lendo esta matéria faz provavelmente parte da última geração que vai dirigir um carro. A não ser que seja por esporte ou hobby, é consenso entre os cientistas que o futuro da mobilidade motorizada serão os veículos autônomos. E todas as grandes marcas de veículos do mundo ou desenvolvedoras de tecnologia estão empenhadas em construir soluções para que os carros aprendam a dirigir sozinhos.

Empresas como o Uber já imaginam que o transporte compartilhado será feito por carros autônomos já na próxima década. Será possível pedir um carro, deslocar-se ao local desejado, sair do veículo e este ir atender a outro passageiro, evitando problemas como estacionamento e excesso de carros na rua. Tudo isso sem um motorista. Acredita-se que esta mecanização do processo de dirigir vai evitar os acidentes de trânsito, já que máquinas não bebem, não excedem limites de velocidade e não infringem outras regras de trânsito. Pode ser também um mundo bem mais seguro para ciclistas, pedestres e animais.

Até chegar a este trânsito

ideal, controlado por inteligência artificial, é preciso muita pesquisa. E um dos envolvidos nisso é o guarense Lucas Oliveira Souza, conforme reportagem publicada no Fantástico de domingo passado, 15 de janeiro. Ele é um dos quatro brasileiros que desenvolvem projetos de carros autônomos selecionados por uma universidade da Califórnia para o aperfeiçoamento de um projeto único. Atualmente, Lucas estuda Engenharia de Carros Autônomos na Udacity, onde é mentor de 31 alunos pós-graduados, além de revisar projetos dos cursos de Análise de Dados e Aprendizado de Máquina do Brasil e do exterior.

### O especialista

Inteiramente dedicado à pesquisa e ao ensino, Lucas Souza, de 29 anos, filho do editor do **Jornal do Guará**, Alcir de Souza, e da colunista social Fátima Souza, atua na área de tecnologia há dez anos. Aluno de mestrado em Ciências da Computação da Universidade de Brasília, com especialização em Inteligência Artificial, começou a carreira na área gerencial da indústria da tecnologia, na montadora indiana Tata,



Veículo teste do projeto que o guarense Lucas Souza está participando

com apenas 18 anos – chegou a fazer estágio na empresa, na Índia. Aos poucos, foi migrando para a área da ciência de dados e inteligência artificial, enquanto trabalhava em multinacionais, empreendimentos próprios como servidor público, até chegar ao projeto atual. Ele foi personagem de uma reportagem do programa Fantástico, da TV Globo no domingo, que explicitava os avanços da tecnologia dos carros autônomos no mundo e no país.

### Carros autônomos no Brasil

“Como pesquisa, já temos projetos em andamento no Brasil, como do meu colega Hélio Perroni, do Instituto Capixaba de Tecnologia. O principal desafio para se tornar viável comercialmente no Brasil é a legislação. Os Estados Unidos ainda estão dando os primeiros passos nesse sentido. O carro do Udacity, por exemplo, ainda está no processo de obter a licença para circular por uma área maior. A Uber não conseguiu iniciar a operação de carros autônomos em São Francisco por conta de divergências na legislação, e teve que mudar a base de operação para o Arizona. A pesquisa no Brasil deve avançar bem mais rápido que a legislação, já que o mesmo hardware e software usado nos projetos em desenvolvimento nos Estados Unidos podem ser adaptados com poucas mudanças para o ambiente brasileiro”, explica Lucas.

Como a legislação no Brasil deve demorar para começar a ser discutida, o que resta é pesquisar. Para isto, Lucas Souza convidou um engenheiro elétrico e um engenheiro mecânico para

participar de um projeto de criação de um carro autônomo brasileiro, construído no Guará. “O projeto tem três aspectos: sensores, atuadores, e o software. A minha especialidade é o software, que recebe o input dos sensores, que inclui câmera, Lidars e radar, processa a resposta adequada e envia aos atuadores, que são direção, freio, acelerador e câmbio. Os sensores são a parte mais sensível do projeto, porque requer um investimento alto. Para os atuadores, pretendemos trabalhar com o hardware sendo desenvolvido pelo projeto Open SourceCarControl, que tem baixo custo e pode ser instalado em um carro disponível no mercado brasileiro, o Kia Soul, modelos 2015 em diante”.

Quando retornar dos Estados Unidos em março, ele pretende começar as experiências no Brasil com o carro da mãe, um Kia Soul 2015, que dispõe da tecnologia adequada ao projeto. “Mas, ainda não há previsão de quando veremos o carro dirigir sozinho pelas ruas do Guará, porque ainda vai depender da aprovação de legislação específica pelo governo brasileiro”, diz ele.



Lucas foi destaque no Fantástico de domingo passado



# Lei permitirá permanência de Capela no SoF Sul

GDF amplia em 300% a oferta de escrituras de igrejas e entidades assistenciais, trabalho que vai ser ainda maior com sanção de nova lei

Desde 2019, a regularização dos templos e das entidades assistenciais do DF é prioridade para o GDF, por meio do programa Igreja Legal, criado pelo governador Ibaneis Rocha. Até o último dia 31 de março, os procedimentos eram baseados na Lei Complementar 806, de 12 de julho de 2009, que, entre outros critérios, previa a compra e a venda dos lotes em condições especiais. Era cobrado o valor da terra nua e o pagamento podia ser parcelado em até 240 meses.

Segundo Leonardo Mundim, diretor de Regularização Social e Desenvolvimento Econômico da Terracap, entre 2009 e 2018, foram regularizadas apenas 190 templos, uma média de 21 por ano. Em 2019 e 2020, foram emitidas 120 escrituras públicas, 60 por ano. São cerca de 300% a mais e a expectativa de aumentar ainda mais os números com a sanção da Lei Complementar Nº 985/2021, que ampliou a possibilidade de regularização dessas entidades.

## NOVA LEI

A Lei Complementar 985/2021 vai permitir que mais cinco mil igrejas edificadas em terrenos públicos de propriedade da Terracap ou do DF sejam regularizadas. Como a Capela São João Paulo II, localizada no Park Sul, na Região Administrativa do Guará, que pode ter sua infraestrutura melhorada. Atualmente, o espaço funciona em tendas e contêineres que, no futuro, poderão dar lugar a um espaço físico mais adequado para acolher os fiéis. Responsável pela paróquia, o padre Jorge Andrade comemora a possibilidade de regularização.

“A sanção desta lei é uma reparação, uma questão de justiça. Estamos tratando de comprar um terreno que não vai gerar lucro. Pelo contrário, ele vem para ajudar na questão social, ampliar o nosso trabalho diário nesse sentido”, argumenta o padre. Ele lembra também a importância da fé para as pessoas. “A atividade religiosa é tão essencial quanto uma atividade médica. O homem não



O padre Jorge Andrade, que considera a lei uma “questão de justiça”, afirma que a atividade religiosa é tão essencial quanto a médica

adoece só fisicamente e psicologicamente, ele também adoece espiritualmente. O ser humano é complexo e precisa de toda essa assistência”, aponta. A capela funciona desde 2014 em um espaço improvisado e espera, nos próximos anos, adquirir um terreno de cinco mil m<sup>2</sup>.

A nova lei aumenta em dez anos o marco temporal das igrejas, templos e asso-

ciações que podem ser regularizadas. Antes, apenas entidades religiosas ou de assistência social instaladas em imóveis públicos até 31 de dezembro de 2006 podiam ser regularizadas. Agora, esse prazo passou para 22 de dezembro de 2016, desde que as atividades estejam em funcionamento.

Outra novidade é a redução do índice de correção

monetária para o pagamento das parcelas de venda ou concessão dos templos e entidades. Ele passa a ser o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), ao invés do Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M). Em 2020, o IGP-M ficou em 23,14%, enquanto o IPCA fechou o ano em 4,51%. A atualização monetária atualmente ocorre em 1º de janeiro de cada ano vigente e muda para a data de aniversário da escritura pública ou do contrato de concessão da entidade beneficiada. A nova lei ainda traz a possibilidade de incorporação de dívidas anteriores no parcelamento.

Também na esteira econômica, a lei alterou o prazo de parcelamento dos terrenos, de 240 para 360 meses, sem incidência de juros. E, as entidades que optarem pela Concessão de Direito Real de Uso (CDRU) – modalidade mais barata de regularização – passam a ter o prazo de vigência prorrogável sem limitação temporal. Anteriormente, ele era delimitado a até 60 anos.

## Seu pet prefere o jornal?

Temos pacotes com 2kg de jornais disponíveis nas bancas, a R\$ 15 cada.

No processo de impressão de um jornal, muito papel é desperdiçado no ajuste da impressora rotativa e este papel agora pode ter uma utilidade na sua casa.

Bancas da QE 34, QE 15, QE 7 e do Edifício Consel

Fazendelrinha (QE 13 e QE 17) GiroVet (QE 26)





Receba as suas  
compras no conforto  
de sua casa



DELIVERY

**Dona de Casa®**

[www.donadecasasupermercados.com.br/delivery](http://www.donadecasasupermercados.com.br/delivery)

FRUTAS, LEGUMES E VERDURAS SELECIONADAS  
ADEGA CLIMATIZADA SUBTERRÂNEA - PADARIA  
PIZZA ASSADA NA HORA - AÇOUGUE CORTES ESPECIAIS

[f](#) [@](#) /donadecasasupermercados | [www.donadecasasupermercados.com.br](http://www.donadecasasupermercados.com.br)

ÁGUAS CLARAS - Av. das Castanheiras (Rua das Pitangueiras) | ÁGUAS CLARAS - Rua 7 Sul | ASA NORTE - 306N | ASA NORTE - 506  
ASA NORTE - CLN 213, Bloco D | SUDOESTE - CLSW 104, Bloco C | GUARÁ II - QE 30 | TAGUATINGA - Sandú Norte QI 8 | SOBRADINHO I - Qd. 6  
ARNIQUEIRAS - SHA - Conjunto 4 - Ch. 75 | CANDANGOLÂNDIA - QR 5/7 | GAMA LESTE - Qd. 8



## Onde você quer que sejam instaladas novas lixeiras?

Mais de seis mil lixeiras já foram instaladas em áreas comerciais e de grande circulação de pessoas, em áreas verdes, parques e praças do Distrito Federal. Agora, é você quem escolhe onde mais 7.300 equipamentos públicos serão colocados.

O Serviço de Limpeza Urbana (SLU) elaborou um questionário para que a população dê sugestões de locais, desde que sejam em postes de iluminação. Os equipamentos serão instalados em julho.

Caixêta alerta que a população também precisa ajudar a preservar as lixeiras. Recentemente, 89 equipamentos foram depredados no Deck Sul. O investimento do governo local é de R\$ 2,5 milhões, o que inclui aquisição, instalação e manutenção. Cada lixeira custa R\$ 118,50. "É um equipamento público fundamental para ajudar na limpeza da cidade. As pessoas precisam ter cuidado", ressalta o gestor de Resíduos Sólidos.



**População pode dar sugestões de onde os equipamentos serão colocados**

### COMO SOLICITAR

Para sugerir a instalação de lixeiras, basta acessar o formulário. É preciso ligar o GPS do celular e informar o endereço ou ponto de referência. O próximo passo é adicionar a localização de onde você gostaria que tivesse uma lixeira. Teve dúvidas de como preencher o formulário? Acesse o tutorial (<http://www.slu.df.gov.br/tutorial-lixearas/>) feito pelo SLU.

## Administrações têm mais 90 dias com os planos dos quiosques

A Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh) ampliou por mais 90 dias o prazo concedido às administrações regionais para encaminhar à pasta o Plano de Ocupação de Quiosques e Trailers (POQT). A prorrogação vale até 10 de julho e está prevista na Portaria nº 31, publicada pela Seduh no Diário Oficial do Distrito Federal (DODF) desta terça-feira (13 de abril).

O objetivo da medida é garantir mais tempo para as administrações mapearem e cadastrarem no sistema de georreferenciamento todos os quiosques e trailers da sua respectiva região e ainda prepararem seus planos de ocupação, que devem ser entregues por meio do Sistema Eletrônico de Informações (SEI).

A ampliação do prazo



**Nova portaria publicada pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação prorrogou o prazo até 10 de julho**

para 90 dias começou a ser contada na segunda-feira (12 de abril), data da elaboração da nova portaria. A prorrogação foi necessária porque o prazo estipulado inicialmente para a entrega do plano terminaria no dia 11 deste mês, conforme as diretrizes da Portaria nº 94/2020, normativa anterior que definiu a metodologia para elaborar o POQT.

Até o momento, nenhuma administração re-

gional finalizou o Plano de Ocupação de Quiosques e Trailers, mas várias estão em andamento – como as de São Sebastião, Lago Sul e Paranoá, que já concluíram as etapas de levantamento e cadastro e se encontram agora na fase de elaboração do POQT.

A meta é trazer esses pequenos empreendedores para a regularidade e criar uma consciência de que não é possível ocupar espaços de circulação dos pedestres.

## Aluguel garantido, você tranquilo



**CONVICTA**  
I M Ó V E I S  
A S U A I M O B I L I Á R I A

Avenida Central Lote 850 loja 01  
Núcleo Bandeirante - Brasília - DF  
CEP: 71710-570 - CRECI J - 22002

**Tel.: 61 3386.9000**

[www.convictaimob.com.br](http://www.convictaimob.com.br)  
[aluguel@convictaimob.com.br](mailto:aluguel@convictaimob.com.br)

**Aqui  
o seu  
aluguel  
é renda**

**Nós  
GARANTIMOS O  
PAGAMENTO DO  
ALUGUEL,  
CONTAS DE ÁGUA,  
LUZ, IPTU,  
CONDOMÍNIO  
DURANTE A  
PERMANÊNCIA  
DO INQUILINO  
NO IMÓVEL**







JOSÉ GURGEL

## UMAS E OUTRAS

### Bondade em pencas

Me afasto um pouco dos noticiários para não ficar ouvindo e vendo tanta desgraça, além dessa maldita pandemia que paira sobre nossas cabeças.

Resolvi então entrar em contato com o meu amigo Caixa Preta pra saber das novidades sobre o Guará, ouvir quem sabe um caso maluco que o cabra sempre tem pra contar, eu estava precisando espairer.

Até dos grupos de What'sApp estou tentando me distanciar, pois os grupos que eu entro parece uma cópia da terra santa, então como herege que sou, não me sinto muito à vontade no meio de tantos santos e santas, dizem até que Chicão, sim o Papa Francisco está pensando em mudar de mala e cuia para o Guará, a nova terra santa.

O velho Caixa logo tocou no assunto, ele se diverte vendo as publicações da galera, segundo ele o pessoal agora inventou a moda da bondade com selfie, consiste do santo morador do Guará doar um pacote de biscoitos e tirar aquela foto pra devida divulgação, o que pra mim não representa bondade, mas propaganda pessoal.

Aliás quando vejo uma pessoa muito boazinha, já fico meio cabreiro, pois a coisa cheira a falsidade, gosto de pessoas boas, pois aproxima-se mais do real. Ele lembrou muito bem foi do desvirtuamento do plano urbanístico, onde temos uma proliferação escandalosa de quiosques em diversos pontos da cidade, o que não configura uma farra, mas um verdadeiro bacanal com os espaços públicos, um verdadeiro acinte a legalidade.

Enquanto isso o descaso é a tônica por aqui, a buracaiada tomando conta das ruas internas, as sobras de poda de árvores transformando-se em verdadeiros viveiros de mosquitos nessa temporada de chuvas, mas está tudo bem para o pessoal que gosta de puxar o saco, estão sempre alertas, sempre de plantão.

Ficam nas redes sociais dando um show de chilikies, fazendo biquinho fazendo que só sabemos reclamar das coisas erradas, mas se não gostarem de reclamações, façam a coisa certa, atendam as necessidades do Guará.

Obras iniciadas e inacabadas, como é o caso do comércio da QI-27, que até hoje não foi finalizada, continua lá o monte de asfalto que foi retirado e a tal obra sem finalização, atrapalhando o trânsito.

O desleixo no Guará é constante.

### Olha a festa

O mês de Maio se aproxima, junto com ele chegaremos à data de aniversário do nosso amado Guará que apesar do ar de abandono, parecendo esquecido pelos que deveriam cuidar e zelar pela cidade.

Talvez muita gente deve estar confundindo o símbolo do Guará, que é um lobo, com uma hiena, um animal feio pra cacete, come carniça, fezes, aproveitando sempre o resto de caça de outros animais, faz sexo uma vez por ano, vive rindo parecendo um retardado do reino animal, além dos humanos.

O Caixa Preta me perguntou: - Ri de que? Me explica essa coisa, isso me deixa confuso. Expliquei que o nosso lobo Guará, o símbolo da região parece com um cachorro, habita o cerrado, mas tem hábitos totalmente diferentes da tal hiena. Acredito que além da maldita pandemia, não temos muito o que comemorar, pois a cidade passa por esse verdadeiro bacanal administrativo que ofende a qualquer contribuinte sério, jamais passados em todos esses anos. Parece que tudo aqui é diferente, basta observar as diversas invasões e construções irregulares que hoje fazem parte da cidade.

Como em matéria de fiscalização ficamos muito a desejar, pois quem teria a obrigação de fazê-lo inexplicavelmente se omite ou tem preguiça de zelar pelo bem público. A grande quantidade e aumento alarmante de irregularidades por toda a cidade, salta a olhos vistos e nos deixa indignados. Talvez aqui seja o único lugar do mundo onde as invasões de terra pública são legais, temos como resultado dessa farra vergonhosa o total desvirtuamento do Plano Urbanístico, transformando o Guará nessa zona que a cada dia parece aumentar.

Não dá pra comemorar nada no aniversário do Guará enquanto estivermos sob o jugo da desordem administrativa que temos hoje, coisa que já se arrasta há alguns longos anos sem que providência nenhuma seja tomada para pôr ordem nessa bagaça.

Diante de tanta coisa errada, só nos resta lamentar e gritar: Socorro!!



## PROFESSOR KLECIUS

### MORTES DE PROFESSORES ASSUSTAM

O GDF autorizou o reinício das aulas PRESENCIAIS nas escolas particulares sem antes providenciar a vacinação dos professores. De acordo com informações do Sinproep (Sindicato dos Professores), só neste início das aulas já faleceram 5 mestres das escolas particulares. Parece que nada modifica a decisão do governo. A qualquer momento, devem ser iniciadas, também, as aulas nas escolas públicas. E, também, sem antes vacinarem os professores. Tudo pela ECONOMIA. Nada pela VIDA!...

### CARREATA PELA VIDA

Neste dia 21 de abril, os profissionais de Educação das escolas particulares farão uma carreata, visando pressionar o governo para que comecem a vacinação de todos da área educacional e que sejam suspensas as aulas PRESENCIAIS. Não dá para entender as decisões do GDF (Secretaria de Saúde). São vacinadas determinadas categorias profissionais de pouco contato com pessoas e esquecem dos professores que acompanham os alunos. Há mestres que chegam a ficar com os alunos em sala em períodos de até 10 horas. ...Chega de quererem que os professores sejam sempre os HEROIS!!!

### CALAMIDADE PÚBLICA NAS CIDADES

Nesta época de pandemia, a primeira providência dos prefeitos e governadores é decretarem Estado de Calamidade Pública na cidade e até mesmo no Estado. Sabemos que, realmente, o momento é de calamidade. Mas a preocupação é que muitos aproveitam o momento para usarem as vantagens das leis e, aí, deitarem e rolarem nas compras sem procedimentos licitatórios, contratações sem concursos, etc. E aí é que mora o PERIGO... Há estados do nosso Brasil com quase todas as cidades se declarando em Calamidade. E a FARRA fica boa... Mas é importante frisar que tudo chegou a este ponto devido a uma falta de UM Comando Nacional.

### NÃO DEIXE DE TOMAR A SEGUNDA DOSE

Para o seu bem e do próximo, não deixe de tomar a segunda dose

da vacina. Se esqueceu e já passou da data marcada, vá imediatamente aos locais de vacinação. É importante para todos. Lembre-se: A VIDA É IMPORTANTE!!!

### GUARÁ ESTÁ PERDENDO MORADORES PARA A COVID

Nestes últimos dias, todos temos notado o aumento no número de mortos aqui do Guará por causa da Covid-19. Inclusive, vários conhecidos de toda a comunidade. A todos os familiares, os nossos sentimentos!

### GINÁSIO DE ESPORTES MAXWELL TEM QUE SER DA COMUNIDADE

Os proprietários da escola Maxwell construíram o ginásio de esportes para uso dos alunos em área pública e, agora, o local (juntamente com a obra) voltaram para a Terracap. O local, por enquanto, está à disposição da Administração Regional, devendo ser usado pela comunidade e sem preferência para fulano ou beltrano. Na realidade, o ginásio poderia até ser demolido, mas achamos justo que seja aproveitado e os moradores beneficiados. O seu uso deve ser coordenado pela Gerência de Esportes da Administração Regional com a Supervisão da Secretaria de Esportes. Quando lutávamos pela retomada do local, chegamos a sugerir o seu uso pelo CEM 04 que fica ao lado e não tem área de esportes. Mas tudo bem... O importante é a comunidade.

### PROCURA-SE LOCAL PARA BIBLIOTECA PÚBLICA DO GUARÁ

O Guará está precisando ter a sua Biblioteca Pública e há lideranças realmente interessadas em inaugurar aqui um local próprio para seus moradores fazerem suas leituras e estudarem, quando necessários. Destacamos as lutas do Miguel (animador cultural) e do Julimar (gerente de Cultura), além de outros. Também há deputados distritais que estão propondo emendas para que tenhamos a nossa sonhada biblioteca. Embora as lideranças já tenham algumas sugestões, vamos apresentar uma que, achamos, irá beneficiar a todos.



# Ouçã música feita no Guarã

Pelo quarto ano consecutivo o projeto Uivo traz o melhor da música guaraense em vários estilos. Desta vez, em formato de playlists

**T**em de rock, reggae, samba, rap e música acústica. Para todos os gostos. Estas são as playlists Uivo Guarã, nas principais plataformas de streaming de música, como o Spotify e Deezer. Basta colocar a playlist pra tocar e ouvir gratuitamente dezenas de canções do gênero escolhido.

O projeto uivo é uma parceria do Jornal do Guarã, do estúdio Formigueiro, da produtora Bandas de Rock e da Rádio Guarã Web e todo ano traz uma forma de divulgar a arte feita no Guarã.

## LISTAS COLABORATIVAS

A escolha por playlists em 2021 deu-se pelo amplo uso das plataformas de streaming e, principalmente, pela possibilidade dos ouvintes e músicos adicionarem suas músicas preferidas em cada lista. Para adicionar músicas à playlist colaborativa, basta salvá-la nos seus favoritos e usá-la como uma playlist criada por você. Vale qualquer música de artistas de Brasília, de preferência do Guarã, claro.

Use o QR code ao lado, aproveite e colabore.



Os Cabeloduro compõe parte das playlists de rock do uivo Guarã



**CHAME OS AMIGOS E VENHAM CONFRATERNIZAR NA BOUTIQUE DA PIZZA**

PROMOÇÕES

PROMOÇÃO  
**RODÍZIO DE GALETO**  
somente almoço | DE R\$ 45<sup>90</sup> POR

**R\$ 39,90**

DE TERÇA A SEXTA, DAS 11H ÀS 15H

PROMOÇÃO  
**À LA CARTE DE GALETO**  
somente almoço | DE R\$ 79<sup>90</sup> POR

**R\$ 69,90**

DE TERÇA A SEXTA, DAS 11H ÀS 15H

RODÍZIO DE PIZZAS\*  
POR APENAS

**R\$ 36,90**

DE TERÇA A SEXTA, DAS 18H ÀS 22H30

*Aproveite!*

\*VÁLIDA PARA MESA COM MÍNIMO 5 PESSOAS  
QE 42, CONJUNTO A, LOTE 1 - GUARÁ II  
(61) 3037-6606 (TELEFONE/WHATSAPP)

**BOUTIQUE da Pizza**





## 2021 **IPVA** | SUA CONTRIBUIÇÃO VAI MUITO ALÉM DO TRÂNSITO.

O seu IPVA contribui com melhorias e avanços no Distrito Federal. Com ele, o GDF continua combatendo a covid-19 e ampliando a capacidade de atendimento do sistema de saúde. Além disso, parte da arrecadação também é destinada para a reforma de escolas, construção de novas creches e investimentos em programas sociais.

**MAIS DE R\$ 260 MILHÕES  
NO COMBATE À COVID-19**

**R\$ 110 MILHÕES NA  
REFORMA DE ESCOLAS  
E 13 NOVAS CRECHES**

**MAIS DE R\$ 350 MILHÕES  
PARA PROGRAMAS SOCIAIS**

|   | FINAL<br>DA PLACA | 3ª PARCELA        |
|---|-------------------|-------------------|
| <b>PAGUE SEU IPVA EM DIA</b><br><br><b>3ª parcela do IPVA</b><br>de 26 a 30 de abril. | 1 e 2             | <b>26/04/2021</b> |
|   | 3 e 4             | <b>27/04/2021</b> |
|   | 5 e 6             | <b>28/04/2021</b> |
|   | 7 e 8             | <b>29/04/2021</b> |
|   | 9 e 0             | <b>30/04/2021</b> |

Acesse [www.economia.df.gov.br](http://www.economia.df.gov.br) ou baixe o app **Economia DF.**





JOEL ALVES

# GUARÁ VIVO



**HISTÓRIAS DO GUARÁ**

## As árvores da escola nova – o Centrão

Era o início da década de 70, todo mundo desconhecido no Centrão – QE 17/19, escola que agregou várias outras escolas do Guará II, inclusive a minha que era a que ficava na QE 36. Uma das primeiras tarefas que nossa diretora (professora Ivone, a Japonesinha) passou para os alunos foi plantar uma árvore em frente a cada sala de aula, tarefa estimulante. Os corredores ficaram cheios de mudas, alguma morreram mas a maioria está lá ainda hoje e faz uma bela sombra para os alunos. Era um tempo pioneiro, tudo era novo para os novos moradores da cidade que surgia. Bons tempos de tapas e beijos.

## Chuva começa a se despedir

O vento frio e as folhas secas que caem das árvores já anunciam uma nova estação. Vem frio e vento por aí. O tempo seco de Brasília é um problema para quem tem dificuldades respiratórias. Os sobreviventes até aqui podem se considerar privilegiados. Que venham as festas juninas com suas fogueiras e comidas deliciosas. E já aguardamos a próxima primavera.

# CURTA AS RÁPIDAS

**- E OS BURACOS CONTINUAM** – O guaraense vai improvisando a sinalização e tapando os buracos com cascalho, cimento e terra. Já se foi o tempo em que o Guará era bem sinalizado e os moradores eram atendidos nas suas necessidades.

**- OBITUÁRIO** - As redes sociais se tornaram muro de lamentações, cada dia tem uma notícia nova ruim. Tomar remédio preventivo se tornou crime. Um dia vão pagar por isso.

**- AGORA VAI -**

O ginásio do Maxwell é objeto de muita cobiça mas parece que agora vão dar vez para a comunidade. O Timóteo Gerente de Esportes da Administração do Guará está fazendo um belo trabalho de recuperação do espaço junto com a comunidade esportiva da cidade. Parabéns aos abnegados esportistas e simpatizantes da cidade.



# Jogos e hambúrgueres

## Luderia guaraense oferece amplo espaço e cardápio cuidadoso

**S**amuel Vidal queria abrir um espaço de jogos há vários anos. Ele e irmão Rafael Vidal (foto), pesquisaram em todo o país estabelecimentos onde se pudesse praticar jogos de tabuleiros, cartas e RPGs. Destrincharam o mercado em busca de um modelo ideal de casa, onde os jogadores tivessem conforto e assistência para jogar. Nessa pesquisa, perceberam que a maior deficiência dessas casas era a cozinha. Afinal, algumas sessões de jogos estendem-se por horas. Pensando nisso, convidaram o experiente cheff Bruno Paulino para montar o cardápio e comandar a cozinha do novo espaço, A Caverna. Unidos a mais dois parceiros, o casal Heber e Sandra Brandão, a casa é hoje uma referência para jogadores de todas as idades.

**LUDERIA**

Com decoração geek e amplo espaço, a Caverna impressiona quem entra. Logo de cara, um fliperama original e a visão de uma bancada com mais de 70 jogos à disposição. O Mestre de Jogos, algo como um sommelier, Samuel Vidal, guia os jogadores pela vasta carta de títulos. No cardápio, os jogos são classificados de acordo com a faixa etária recomendada, a dificuldade e o tempo de cada partida. Com esses dados, caso os jogadores não tenham experiência, o Mestre de Jogos recomenda um título, ajuda a montar o jogo, explica as regras e acompanha os jogadores. Há jogos populares entre os iniciados como Concept, DixIt e Potion Explosion, e os consagrados Uno, Banco Imobiliário, Xadrez entre tantos outros.

Para quem prefere RPGs e jogos mais duradouros, há duas salas reservadas e climatizadas. Basta reservar o espaço e marcar com os jogadores. Para jogar livremente há uma taxa de R\$ 15 por jogador, ou R\$ 10 se acompanhar um combo de hambúrguer.

**CARDÁPIO**

Hambúrgueres e molhos feitos diariamente, ingredientes de qualidade e a mão do cheff Bruno Paulino são a marca do cardápio da casa. De entrada, batata frise, batata rústica e batata xadrez, ou almofadinha de queijo gouda e anéis de cebola, acompanhados dos molhos caseiros do cheff. Na seleção de hambúrgueres, há desde o kids, uma opção para os pequenos, ao vegetariano, passando por opções de carne com smash burger ou hambúrgueres com o blend d'A Caverna. Todos batizados com nomes de raças de fantasia medieval ou do universo geek como o milk shake Wanda, de banana, paçoca e nutella.

Um dos mais populares (e maiores) é o Ogro: 180g ou 360g de carne, com bacon artesanal, cebola crispy, alface, tomate, rúcula, picles e maionese de alho em um pão australiano. Os hambúrgueres podem ser servidos também em pão brioche, ou sem pão (Low Carb), sobre uma salada.

A Caverna é um espaço democrático e familiar, por isso não serve bebidas alcóolicas, que segue todas as recomendações durante a pandemia de Coronavírus. O salão foi reconfigurado para manter o distanciamento, assim como o horário de funcionamento.

**A CAVERNA**

@acavernadf

(61) 98240-0122

**Polo de Moda Rua 10 Lote 13**

**Quarta a sexta de 18h30 às 21h**  
**Sábado e domingo de 17h às 21h**

**Delivery pelo Ifood**



# QUALIDADE DE VIDA



## 3 Quartos Mais espaço para a família

### 3 Quartos aptº tipo 114 m²

2 vagas de garagem  
Varanda gourmet

### Coberturas lineares 233 m²

Até 4 vagas na garagem  
Área externa com spa

### Aptº garden 182 a 195 m²

3 vagas na garagem  
Terraço descoberto

### Entrega em nov. 2021

Lazer completo  
Portaria com biometria

### Projeto de arquitetura:

Gomes e Figueiredo Arquitetura

GUARÁ II | QI 33



4º Ofício R13/102.127

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

### 208/209 Norte

[Eixinho, ao lado do McDonald's]

### Noroeste

[CLNW 2/3]

### Águas Claras

[Av. Araucárias]

### Guará II

[QI 33 Lote 2]

INCORPORAÇÃO, CONSTRUÇÃO E VENDAS

**Paulo Octavio**<sup>®</sup>

CJ1700

 **3326.2222**

WWW.PAULOCTAVIO.COM.BR

EMPRESA FILIADA  
**ADEME**